



BRASCRS 2022

XIX Congresso Internacional de Catarata e Cirurgia Refrativa

XIII Congresso Internacional de Administração em Oftalmologia

III Curso de Auxiliares em Oftalmologia

25 A 28 DE MAIO | SALVADOR - BAHIA

E-PÔSTER

(Substitua os textos em azul pelos dados do seu trabalho. Não altere as fontes, nem as cores, nem a formatação!)

Título: IRREGULARIDADE CORNEANA APÓS PTK - UM CASO CLÍNICO

Nome do(s) autor(es): Bruna de Moraes Camisa, Mariana Bolzani Bach, Robson Antonio Torres, Gilberto Tesser Augusto, Rafaela Siviero, Grasiela de Moraes Camisa.

Nome da instituição: Hospital de Olhos do Paraná

Palavras-chave: irregularidade corneana, PTK, ceratectomia superficial

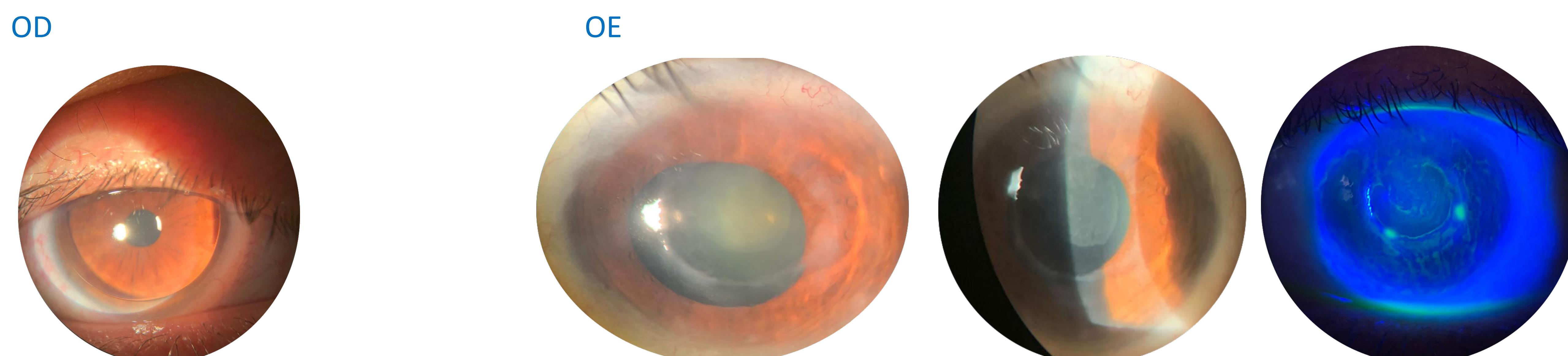
D.A.V , feminino 45 anos. Buscou atendimento no Hospital de Olhos do Paraná em abril de 2020 por baixa acuidade visual em ambos os olhos de longa data. Fazia uso de lente de contato rígida em ambos os olhos, porém queixa que não consegue mais tolerar uso de lente de contato rígida no olho esquerdo, que era o olho com melhor visão.

Apresenta como comorbidade, hipotireoidismo bem controlado com uso Puran. Desconhece história mórbida familiar. Como história ocular pregressa relata: alto míope foi submetida a PRK em ambos os olhos aos 18 anos e que após 2 anos da cirurgia o grau voltou a aumentar. Relata que em janeiro de 2008 apresentou descolamento de retina em olho direito e foi submetida a vitrectomia via pars plana com cinta escleral e laser com recuperação parcial da visão. Realizado laser de barragem em lattice temporal de olho esquerdo. Anos após desenvolveu catarata no olho direito e foi operada por facoemulsificação em 2017. Em 2018 apresentou uma conjuntivite viral em olho esquerdo, como sequela apresentou um leucoma em córnea e foi submetida a um PTK.

Ao exame, paciente apresenta, em olho direito acuidade visual com lente de contato rígida visão de 20/200 (0,1) e em olho esquerdo, sem correção apresenta visão de conta dedos a um metro. Na refração de OD: -2,00 -1,00 140 20/200 (0,1) e OE: -7,00 -2,00 70 20/200 (0,1). Realizado teste de potencial visual em olhos esquerdo com lente rígida e não houve melhora visual. Pressão intraocular de 16 em ambos os olhos.

À biomicroscopia de OD córnea transparente, com lente de contato rígida bem adaptada, lente intraocular com reflexo centrado, pupila isocórica. Em OE apresenta opacidade corneana com região elevada acometendo eixo visual e catarata nuclear 3+.

Como hipótese diagnóstica suspeita de haze pós PRK ou PTK, ou degeneração nodular de Salzmann e catarata.





BRASCRS 2022

XIX Congresso Internacional de Catarata e Cirurgia Refrativa

XIII Congresso Internacional de Administração em Oftalmologia

III Curso de Auxiliares em Oftalmologia

25 A 28 DE MAIO | SALVADOR - BAHIA

E-POSTER

(Substitua os textos em azul pelos dados do seu trabalho. Não altere as fontes, nem as cores, nem a formatação!)

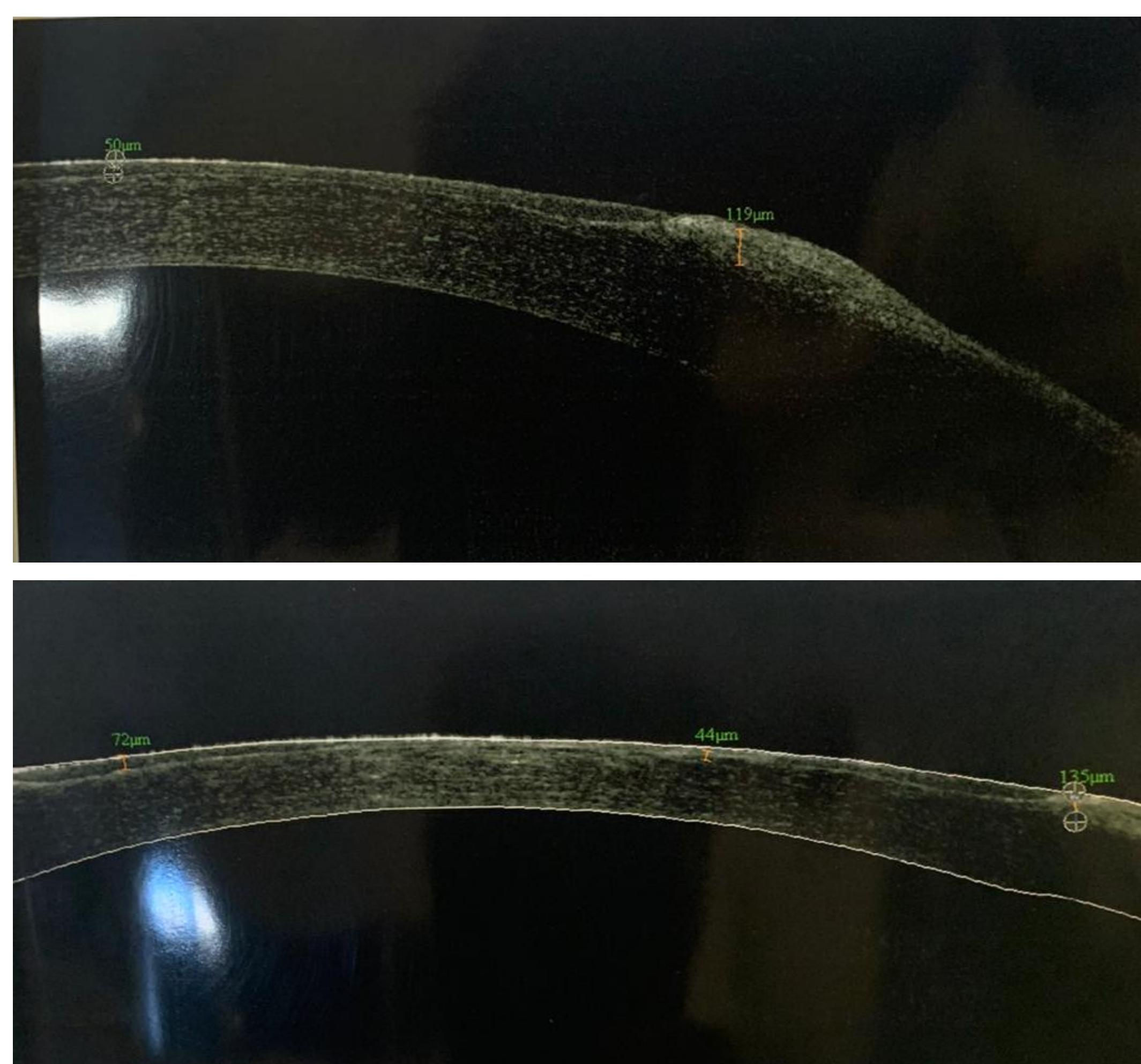
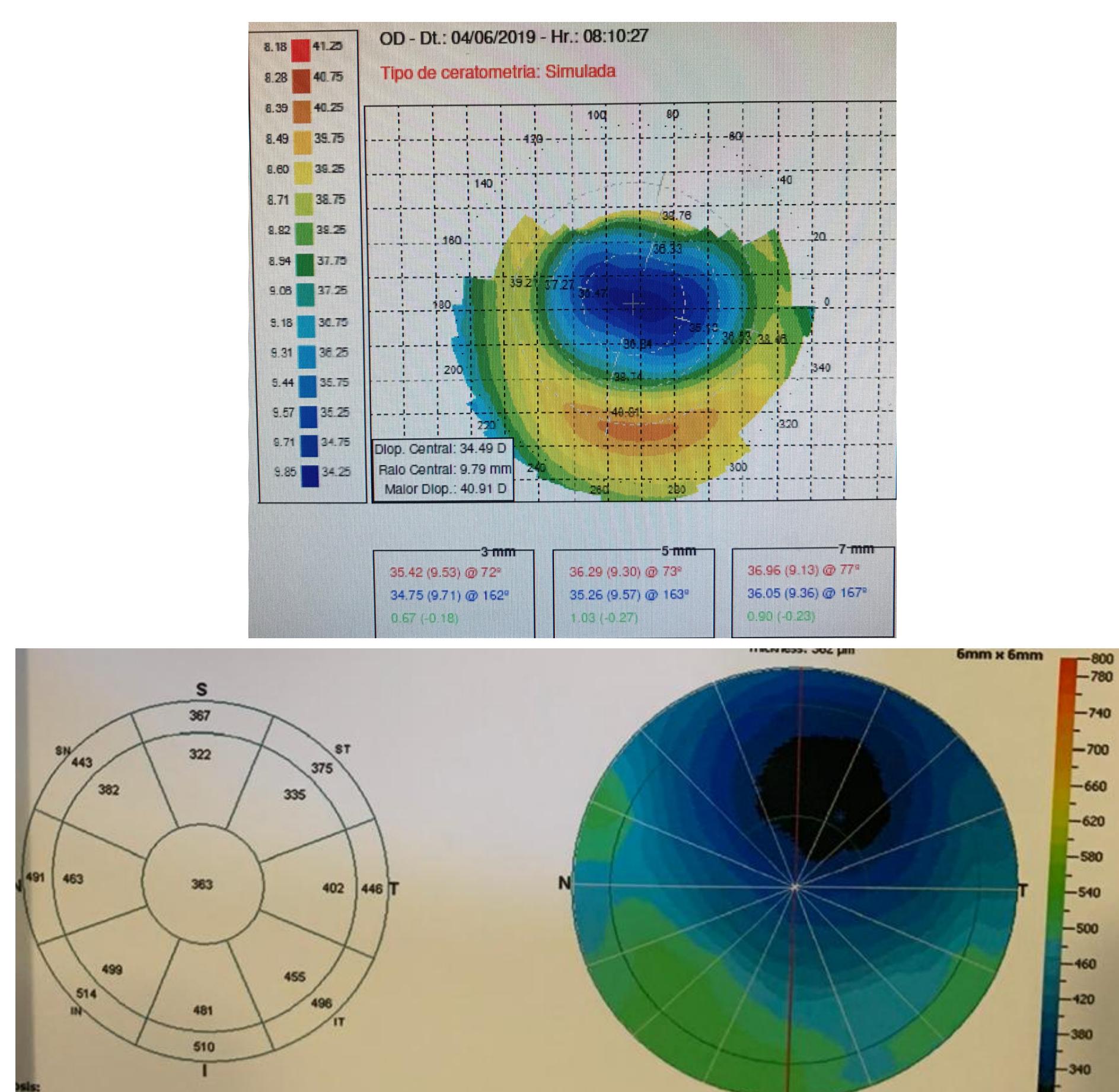
Título: IRREGULARIDADE CORNEANA APÓS RTK – UM CASO CLÍNICO

Nome do(s) autor(es): Bruna de Moraes Camisa, Mariana Bolzani Bach, Robson Antonio Torres, Gilberto Tesser Augusto, Rafaela Siviero, Graciela de Moraes Camisa

Nome da instituição: Hospital de Olhos do Paraná

Palavras-chave: irregularidade corneana, PTK, ceratectomia superficial

Realizada topografia que apresentou aplanamento corneano central em OD e em OE exame não captou adequadamente. Em 04/05/2020 realizado OCT de córnea onde apontava que opacidade de olho esquerdo era superficial. Paquimetria central de 386 micra.



Como escolha terapêutica de olho esquerdo optou-se por realizar ceratectomia com mitomicina por 2 minutos. Após cirurgia paciente relata melhora do desconforto ocular, 2 meses após foi submetida a facoemulsificação em OE, obteve acuidade visual corrigida de 20/80 (0.25).

6 mês pós operatório ceratectomia / 1 mês pós operatório de faco
Rx OE: -0.75 -0.75 20/80

